



## COMPOSTOS ORGÂNICOS E A CONTAMINAÇÃO DA ÁGUA: DESCARTE INADEQUADO DO ÓLEO DE COZINHA USADO

**Gabrielle Andressa Apostolopoulou Narciso<sup>1</sup>**

**Ivana Fernanda Jaskiu<sup>2</sup>**

Professora Orientadora: Flavia Leticia Moissa<sup>3</sup>

Agência Financiadora: Centro Universitário de União da Vitória – UNIUV

Modalidade de Apresentação: comunicação oral

### INTRODUÇÃO

Cerca de 70% do planeta tem a sua superfície coberta por água, porém, desse total, 97% estão presentes nos oceanos e mares. Sendo assim, a disponibilidade de água potável no planeta é limitada, com apenas 3% possível de ser captada e 0,5% que pode ser utilizada para consumo. Considera-se que mais de metade da distribuição global de água doce (potável), está concentrada em 10 países, sendo eles o Brasil, Rússia, China, Canadá, Indonésia, EUA, Índia, Colômbia, Congo e Myanmar. Devido à crescente demanda por água potável, são necessárias diversas mudanças nos hábitos, visando evitar atitudes negativas que afetam significativamente a qualidade da água. O descarte de substâncias que apresentam alto poder poluidor é um dos principais fatores que afetam diretamente a qualidade da água, sendo o óleo de cozinha usado, um dos maiores agentes poluidores que merecem atenção, pois seu descarte realizado de forma errada pode afetar gravemente o meio ambiente. O descarte de óleo de cozinha usado de forma inadequada tem uma carga poluidora alta e a contaminação vai depender da forma de descarte realizado; quando descartada diretamente na pia da cozinha, vaso sanitário ou ainda diretamente no corpo hídrico, a poluição será direta e em maior proporção; já quando descartada de forma indireta através do solo, por exemplo, a contaminação do corpo hídrico será menor, porém parte desse óleo ficará retido no solo causando sua impermeabilização. Dentro desse contexto, o objetivo principal é orientar a forma correta de realizar o descarte desse tipo de resíduo orgânico de forma a reduzir essa carga poluidora no meio ambiente e como objetivos específicos, a) analisar a quantidade de pessoas participantes das oficinas que realizam o descarte de forma inadequada do óleo de cozinha usado, b) verificar por meio de aplicação de questionários, o grau de informações que o participante tem com relação à poluição por esse tipo de resíduo de forma a c) promover o conhecimento e a orientação adequada para a realização do descarte correto.

<sup>1</sup> Acadêmico do 5º semestre do Curso de Educação Física da Uniuv. E-mail: ea.gabrielle.narciso@uniuv.edu.br

<sup>2</sup> Acadêmico do 5º semestre do Curso de Educação Física da Uniuv. E-mail: ea.ivana.jaskiu@uniuv.edu.br

<sup>3</sup> Professora da UNIUV e pesquisadora na área de sustentabilidade ambiental. E-mail: flaviamoissa@uniuv.edu.br



## **METODOLOGIA**

A qualidade da água depende da inexistência de agentes poluidores como contaminantes agrícolas, esgotos e resíduos industriais. Os esgotos domésticos correspondem a uma grande parcela responsável pela degradação de características como pureza, cristalinidade e potabilidade. Dentre os resíduos domésticos descartados em grandes proporções em meios hídricos, destaca-se o óleo de cozinha usado, em que cada litro de óleo usado nas residências que é descartado no esgoto de forma inadequada tem capacidade de poluir de 20 (vinte) mil a 1 um milhão de litros de água. Isto é equivalente à quantidade que uma pessoa consome em aproximadamente 14 (quatorze) anos de vida (BORTOLUZZI, 2011, p. 21). Se considerarmos o crescimento populacional exponencial que vem ocorrendo nos últimos anos, podemos dizer que o consumo de óleo de cozinha vem aumentando e, conseqüentemente, também o descarte dos resíduos gerados pelo mesmo. O descarte de forma incorreta desse tipo de resíduo em corpos hídricos ou meios que desembocam em corpos hídricos, causam aumento em sua dispersão. Vista a gravidade de um descarte inadequado do óleo de cozinha usado, foram realizadas palestras e oficinas com o intuito conscientizar ambientalmente e fornecer informações a respeito da poluição gerada por esse tipo de resíduo e, também, disponibilizar conhecimento para que o óleo usado possa ser reutilizado; uma das formas mais comuns e facilmente reproduzida é a utilização do óleo para a fabricação de sabão ecológico. Durante o desenvolvimento dessas atividades, aplicaram-se cerca de 120 questionários às pessoas participantes do projeto, cujos questionamentos se referem ao modo de descarte do óleo de cozinha realizado por elas em suas residências. Deste modo, foram calculadas as porcentagens, baseadas nos resultados desses questionários, podendo-se obter uma medida de pessoas conscientizadas no período de um ano, e modo de descarte, antes das atividades desenvolvidas.

## **REFERENCIAL TEÓRICO, RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Por meio da análise dos questionários, observou-se que 15% das pessoas que participaram das oficinas e da pesquisa alegaram realizar o descarte em pias e vasos sanitários, enquanto 5% delas alegam despejar esse óleo usado diretamente em rios e riachos. Por ser uma substância líquida, o óleo tende a lixiviar até um corpo hídrico, seja superficial ou subterrâneo. Com base nessas informações, podemos dizer que esses 20% de pessoas que descartam o óleo de forma inadequada poluíram muito mais do que as outros 80% de pessoas que afirmaram entregar o óleo em um ponto de coleta. Dentre todas as formas de descarte de óleo de cozinha usado, o mais comum é na pia, por ser mais cômodo e prático, não havendo a necessidade de deslocamento da residência. Em contrapartida, isso acarreta o entupimento do encanamento, gerando gastos com a troca da tubulação, além de chegar ao meio hídrico de forma mais rápida. Com o resultado, percebeu-se que ainda é muito comum entre as pessoas, descartar o óleo de cozinha usado,



de forma incorreta, muitas vezes por falta de informações sobre como descartá-lo corretamente. Visto o grande consumo de óleo, e que tende a aumentar com o aumento da população, juntamente com a utilização de água, é de suma importância o seu descarte correto, visando à proteção dos escassos recursos hídricos potáveis.

## REFERÊNCIAS

BORTOLUZZI, O. R. S. **A poluição dos solos e águas pelos resíduos de óleo de cozinha.** 2011. 32 p. Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade de Brasília e Universidade e Universidade Estadual de Goiás, Formosa, 2011. Disponível em: <[https://bdm.unb.br/bitstream/10483/1754/1/2011\\_OdeteRoselidosSantosBortoluzzi.pdf](https://bdm.unb.br/bitstream/10483/1754/1/2011_OdeteRoselidosSantosBortoluzzi.pdf)>. Acesso em: 18 set. 2019.

SAVEH, Sistema de Autoavaliação de Eficiência Hídrica. **A disponibilidade de água no mundo e no Brasil.** 2016. Disponível em: <https://saveh.ambev.com.br/artigos/a-disponibilidade-de-agua-no-mundo-e-no-brasil>. Acesso em: 12 set. 2019.